

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR AS CAUSAS, AS CONSEQUÊNCIAS E OS RESPONSÁVEIS PELA MORTE DE CRIANÇAS INDÍGENAS POR SUBNUTRIÇÃO DE 2005 A 2007.

Requerimento n.º , de 2008.
(Do Sr. Sebastião Madeira)

Solicita informações da CGU – Controladoria Geral da União – sobre auditorias para avaliar a aplicação de recursos da União destinados à nutrição das populações indígenas.

Senhor Presidente,

Requeiro à Vossa Excelência, nos termos do § 3º do art. 58, e § 2º do art. 50, ambos da Constituição Federal, combinados com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, que seja requisitado à CGU – Controladoria Geral da União, que encaminhe para esta Comissão Parlamentar de Inquérito, no prazo de 10 (dez) dias, o inteiro teor das informações e documentos a seguir listados, referentes ao emprego de verbas federais destinadas à nutrição das populações indígenas:

1. Inteiro teor dos Relatórios das auditorias realizadas pela CGU para verificar as ações relacionadas à população indígena, envolvendo diversos programas de governo, relativos aos Ministérios da Saúde, do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, das Cidades, da Educação e da Justiça, no período compreendido de 2005 a 2007.
2. Cópias do inteiro teor dos documentos que serviram de suporte e de prova aos trabalhos realizados pelos auditores – sobre as auditorias a que se refere o item anterior;
3. Quais as providências adotadas pela CGU, em função do resultado das auditorias realizadas.

JUSTIFICAÇÃO

O jornal Folha de São Paulo, em sua edição do dia 3 março deste ano de 2007, publicou notícia sob o título: “Desnutrição matou 6 crianças indígenas em

MS, diz Funasa - Relatório da Funasa aponta novos casos de mortes entre crianças guaranis e caiuás com até dois anos, em Mato Grosso do Sul". Diz a notícia:

"Relatório da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) aponta desnutrição como causa da morte de seis crianças indígenas guaranis e caiuás com até dois anos de idade, em Mato Grosso do Sul, apenas em janeiro e fevereiro deste ano.

Em todo o ano de 2006, a desnutrição apareceu entre as causas da morte de 14 crianças guaranis e caiuás de até quatro anos. Em 2005, foram 27 casos.

O relatório diz que, neste ano, a Funasa atendia às crianças, mas não conseguiu salvá-las devido a desajustes na família indígena. Em dois casos, a desnutrição aparece como única causa da morte; em quatro óbitos, está associada a doenças. No total, 22 crianças indígenas morreram em janeiro e fevereiro em MS, sendo 20 das etnias guarani e caiuí.

Além das seis mortes relacionadas a desnutrição, outros 16 indiozinhos foram mortos por pneumonia, gastroenterite, insuficiência cardíaca, prematuridade e até agressão física.

Em 2007, houve três mortes relacionadas a desnutrição em Dourados. Até anteontem, a Funasa confirmava duas, mas o relatório trouxe novos dados. Durante todo o ano de 2006, ocorreu apenas uma morte por desnutrição em Dourados. (...)"

A mesma Folha de São Paulo, no dia 26 de março de 2007, publicou notícia sob o título "Funasa gasta R\$ 4,5 mi com táxi no MA". Diz a matéria:

"Carros levam índios a cidades para serem tratados pelo SUS, mas lideranças indígenas dizem que há desvio de recursos

Valor gasto é maior que orçamento total da Funasa em 12 Estados; para líderes de etnias, ações de saúde nas aldeias são esquecidas

A Coordenação Regional da Funasa no Maranhão pagou R\$ 4,5 milhões em 2006 à Coopersat, cooperativa de táxi de São Luís, para o transporte de índios que fazem tratamento médico fora das aldeias e das equipes multidisciplinares de saúde indígena. Em 2005, a Funasa-MA havia pago à mesma cooperativa R\$ 1,82 milhão.

O valor gasto com táxi no Maranhão em 2006 foi maior que o orçamento total -e não só para transportes- da Funasa em 12 Estados, entre eles São Paulo (R\$ 3,83 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 3,99 milhões) e Paraná (R\$ 3,01 milhões). O orçamento 2006 total da Funasa do Maranhão, onde vivem 28 mil índios, é de R\$ 11,68 milhões.

Em 2006, a Funasa-MA alugou 36 carros com motorista. O pagamento é feito por quilômetro rodado, com base em guias preenchidas pelos motoristas e, segundo a Funasa, sob fiscalização de um servidor do órgão. O valor pago em 2006 corresponde a 3,224 milhões de quilômetros rodados.

Lideranças indígenas ouvidas pela Folha disseram que não há fiscalização e que há fraudes na anotação da quilometragem.

As lideranças reclamam de que o atendimento à saúde feito pela Funasa limita-se a transportar índios às cidades, onde são assistidos pelo SUS,

enquanto ações de saúde nas aldeias são deixadas de lado.

"O dinheiro da Funasa está indo pelo ralo com o aluguel dos carros, enquanto não acontecem ações de saúde dentro das aldeias", disse Marinete Guajajara, líder que representa sete aldeias em Amarante.

O guajajara Uirauchene Alves Soares, que representa 34 aldeias e cerca de 2.400 índios do município de Arame, disse que há quatro anos a Funasa não faz ações para prevenção de câncer uterino nas aldeias.

"Questionamos a política de saúde da Funasa, que, em vez de construir postos de saúde nas aldeias gasta com transporte para poder desviar recursos", disse Soares.

No início do mês, ele fez um termo de declaração na Procuradoria Geral da República, em Brasília, no qual relatou o suposto desvio de recursos.

O procurador federal Luiz Carlos Oliveira Jr., responsável pela questão indígena no Maranhão, diz que o uso dos táxis não é fiscalizado pela Funasa, mas que o órgão diz que começou a reduzir o uso dos carros."

A utilização adequada dos repasses da União representa o interesse e a preocupação de toda população brasileira, autoridades constituídas e organismos internacionais de Direitos Humanos. As conseqüências advindas do mau uso dos recursos públicos repassados para a adequada nutrição das populações indígenas está estampada no noticiário da imprensa nacional.

Desta maneira, as informações que solicitamos servirão de peça fundamental e imprescindível aos trabalhos desta CPI, a fim de investigar a realidade do sistema de atendimento nutricional às crianças indígenas.

Sala da Comissão, 18 de fevereiro de 2008.

Deputado SEBASTIÃO MADEIRA
PSDB/MA